

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS,
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E *COACHING*

ELISEU AIRES CHAVES
NEIO LUCIO SOARES MENDES

BUROCRACIA ESCOLAR:
PERCEPÇÃO DOS SEUS EFEITOS NO TRABALHO DOCENTE, EM INSTITUIÇÃO
ESCOLAR PARTICULAR DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA CIDADE DE
ANÁPOLIS/GO

ANÁPOLIS – GO
2019

ELISEU AIRES CHAVES
NEIO LUCIO SOARES MENDES

BUROCRACIA ESCOLAR:
PERCEPÇÃO DOS SEUS EFEITOS NO TRABALHO DOCENTE, EM INSTITUIÇÃO
ESCOLAR PARTICULAR DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA CIDADE DE
ANÁPOLIS/GO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Pós-Graduação Especialização em Gestão
de Pessoas, Psicologia Organizacional e *Coaching*
da Faculdade Católica de Anápolis, sob orientação
do Professor: Fernando José Marques Hoenen.

ANÁPOLIS – GO
2019

ELISEU AIRES CHAVES
NEIO LUCIO SOARES MENDES

BUROCRACIA ESCOLAR:

PERCEPÇÃO DOS SEUS EFEITOS NO TRABALHO DOCENTE, EM INSTITUIÇÃO
ESCOLAR PARTICULAR DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE DA CIDADE DE
ANÁPOLIS/GO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pós-Graduação
Especialização em Gestão de Pessoas,
Psicologia Organizacional e *Coaching* da
Faculdade Católica de Anápolis, sob
orientação do Professor: Fernando José
Marques Hoenen.

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Fernando José Marques Hoenen
ORIENTADOR

Profª. Esp. Hariane Jackeline Rodrigues Silva
CONVIDADA

Profª. Ma. Marisa Roveda
CONVIDADA

Profª. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
CONVIDADA

RESUMO

A educação tem sido ao longo da história pauta de convergências, complexidades, bem como uma válvula de escape, transformações, mudanças e uma agenciadora de performance e evolução socioeconômica. No entanto, a abordagem textual feita é mais que um conjunto de regras ou diretrizes de um mecanismo mais eficiente é, sobretudo, um (método) analítico em suma, e não uma estratégia sobre valores educacionais ou a decadência dos gestores na educação. O assunto pertinente, tem como objetivo prático apresentar o efeito unilateral, que se constitui em um entrave gerado pela burocracia pedagógica, bem como a dinâmica intelectual e estática dos discentes cumprindo rigorosamente o programa pedagógico educacional o êxito e a promoção do exame final como consequência tornando-se reprodutores de multiplicidades de uma burocracia pedagógica inadequada. O objetivo deste trabalho é identificar e analisar, junto a uma instituição particular de ensino profissionalizante escolar da cidade de Anápolis - Goiás, a influência da burocracia escolar na prática do trabalho docente, analisando os procedimentos adotados, as dificuldades e demais aspectos relacionados à docência. Para isso, foi realizado um estudo de natureza básica com abordagem quali-quantitativa, uma vez que possui dados estatísticos e textuais, através de revisão de bibliográfica sistematizada de publicações no Brasil no período de 1995 a 2018 abordando o tema burocracia escolar, onde foram entrevistados 20 professores que responderam a um questionário sobre esse tema que será ilustrado, por meio de gráficos, mostrando como a burocracia interfere no trabalho docente.

Palavras-chave: Burocracia; Educação, Professor

ABSTRACT:

Education has been to the course of the history of convergences, complexities, as well as a valve of escape, transformations, changes and a performance manager and socioeconomic evolution. However, the textual approach made is more than a set of rules or guidelines of a more efficient mechanism is, above all, an analytical method in short, and not a strategy on educational values or the decadence of managers in education. The pertinent subject has as its practical objective to present the unilateral effect, which constitutes an obstacle generated by the pedagogical bureaucracy, as well as the intellectual and static dynamics of the students strictly complying with the educational pedagogical program the success and promotion of the final exam as a consequence making - they are reproducers of multiplicities of an inadequate pedagogical bureaucracy. The objective of this work is to identify and analyze, together with a private institution of vocational school education in the city of Anápolis - Goiás, the influence of the school bureaucracy in the practice of teaching work, analyzing the adopted procedures, difficulties and other aspects related to teaching. For that, a basic study with a qualitative-quantitative approach was carried out, since it has statistical and textual data, through systematic review of bibliographical publications in Brazil from 1995 to 2018, addressing the issue of school bureaucracy, where they were interviewed 20 teachers who answered a questionnaire on this topic that will be illustrated, by means of graphs, showing how the bureaucracy interferes in the teaching work.

Key-words: Bureaucracy; Education, Teacher

1 INTRODUÇÃO

Considerada um método de domínio social nas sociedades modernas, a organização burocrática é vista como uma técnica de gestão e de controle, que são fonte e resultado da burocracia. Os estudos quanto às organizações burocráticas verificam-se, atualmente, cada vez mais constantes (BARROS, 2016).

A burocracia pedagógica é descrita por Tragtenberg (2004), como um sistema burocrático que se estrutura nas formas da empresa capitalista como também na área da administração pública; seu papel essencial é a organização, planejamento e estímulo. Segundo esse autor, “O objetivo que a burocracia pedagógica lhe propõe não é o enriquecimento intelectual do aluno, mas seu êxito nos exames” (TRAGTENBERG 2004, p. 37).

A educação constitui-se como um dos mecanismos mais eficazes na correção das desigualdades socioeconômicas, nos mais diversos contextos. Por esse motivo, pesquisas educacionais no Brasil e no mundo têm buscado compreender que mecanismos são capazes de promover um ensino de melhor qualidade.

Os principais estudos da área, a exemplo do que fora proposto pela própria Lei nº 9.394 de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, têm se voltado para avaliar os resultados educacionais a partir dos insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, na busca de fatores associados ao sucesso escolar.

Segundo Ruiz (2014), diversas pesquisas foram feitas com vistas a tentar identificar, dentro da estrutura escolar, que aspectos podem, de fato, fazer a diferença no progresso educacional do aluno. Atualmente, os trabalhos têm devotado muito mais atenção à avaliação e à identificação das diferenças quanto aos efeitos das escolas nos resultados dos alunos do que ao estudo das características organizacionais e processuais das unidades escolares e à maneira pela qual elas podem influenciar tais resultados.

Assim, justifica-se este estudo por buscar compreender a complexa situação do professor nos dias atuais, contribuindo no entendimento de como a burocracia escolar pode afetar no desenvolvimento do trabalho do docente.

No entanto, o maior questionamento gira em torno do que realmente se sabe acerca das escolas eficazes, aquelas que parecem acrescentar valor aos resultados educacionais dos alunos. Face ao contexto exposto, esta pesquisa pretende responder a seguinte questão problema: Qual a percepção do professor em relação à burocracia escolar exercida no trabalho docente, em uma instituição de ensino escolar de Anápolis/GO.

O objetivo deste trabalho é Identificar e analisar, junto a uma instituição particular de ensino profissionalizante escolar da cidade de Anápolis - Goiás, a influência da burocracia escolar na prática do trabalho docente, analisando os procedimentos adotados, as dificuldades e demais aspectos relacionados à docência. Como objetivos específicos tem-se conceituar a organização em face de sua burocracia; compreender a escola no contexto burocrático-organizacional; refletir sobre o trabalho do docente e a gestão escolar como elementos constitutivos do fenômeno educativo; discorrer sobre os processos que contribuem com a precarização do trabalho docente, em instituição escolar de Anápolis/GO.

Para realização desse trabalho foi realizado um estudo de natureza básica com abordagem quali-quantitativa, uma vez que possui dados estatísticos e textuais, através de revisão de bibliográfica sistematizada de publicações no Brasil no período de 1995 a 2018 abordando o tema burocracia escolar. Utilizou-se bases de dados do Google Acadêmico e utilizados os seguintes termos: “burocracia escolar” e “trabalho do docente” Todo o material pesquisado foi submetido a uma triagem, onde foi estabelecido um plano de leitura onde foram destacados os principais trechos que serviram para a fundamentação teórica do estudo. A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro a março de 2019. A amostra foi composta por 20 professores que atenderam aos critérios estabelecidos para a pesquisa.

2. A BUROCRATIZAÇÃO NAS INSTIUIÇÕES DE ENSINO

Uma organização social é capaz de apresentar variações distintas de disposições e sistemas formalizados, sendo que as variações desses agrupamentos podem ser inorganizadas ou totalmente organizadas. Assim se entende que, se o método social é organizado, ele está mais próximo do modelo correto de organização

burocrática. Uma organização social é ou não um sistema formal, na medida em que é burocraticamente organizada (MOTTA, 2003).

Assim, em critério de coerência, o que distingue se a instituição é um sistema burocrático, é a diferenciação do ato racional daquele tido por irracional, em relação aos fins propostos, considerando que um ato é avaliado como racional na medida em que é tido como aquele mais eficaz para alcançar determinada meta.

Nesse sentido, Motta (2003, p. 8) entende organização burocrática como “[...] o sistema social em que a divisão do trabalho é sistemática e coerentemente realizada, tendo em vista os fins visados.”

Segundo Estrada (2012, p. 2) ao falar em burocracia, alcança-se a verificação de uma série de fenômenos tais como: “uma classe dominante; uma camada de altos funcionários públicos e administradores; determinados tipos de organização (empresa, estado, escola, etc.)”.

Para Nóvoa (2007), o que governa as organizações é o princípio da eficiência e que, para as organizações burocráticas, tal princípio é fundamental, o que Justifica o fato de que, ao menos em tese, o objetivo primordial da administração dessas organizações é o incremento da eficiência. Nesse sentido:

A organização burocrática tem como característica básica ser um sistema racional, formal e impessoal, ou seja, ela busca um nível alto de eficiência, por isso possui um sistema de normas, escritas e exaustivas, com isso busca a previsão dos indivíduos através destas, e não leva em consideração o aspecto emocional das pessoas que fazem parte dela. (ESTRADA, 2012).

A educação configura-se como um dos mais importantes indicadores na avaliação de desenvolvimento de uma nação. Também nesse sentido, estabelece-se forte relação entre grandes desigualdades de renda e riqueza e os desníveis encontrados nas estruturas educacionais dos mais diversos contextos. No entanto, o maior e mais antigo desafio situa-se ainda no debate acerca do papel da educação - consequentemente, da escola, que se constitui como objeto de atuação das políticas públicas - na redução das desigualdades econômicas e na escolha dos instrumentos que visem a este fim.

Sendo considerado um método de controle social nas sociedades contemporâneas, a organização burocrática é entendida como meio de gestão e

dominação. Tendo como função principal, “a reprodução do conjunto de relações sociais, determinadas pelo sistema econômico dominante, ou seja, constituem uma categoria histórica inserida na história dos modos de produção” (ESTRADA, 2012).

Weber (2000), buscando descrever a burocracia em seus aspectos abstratos e estáticos, entretanto não cuidou em verificar seu processo, que sofre modificações pelas pessoas que dele fazem parte, quer pela influência de seus valores, como de suas necessidades, crenças ou sentimentos. Para esse autor, a distorção incidente, que retira a perfeição da burocracia como tipo ideal, é promovida pelo próprio ser humano.

O modelo analítico weberiano, sistematizado a partir da sociologia política e não na teoria das organizações, baseia-se no formato de um sistema de critérios de eficiência conhecidos pelas seguintes características:

1. Estrutura de autoridade pessoal;
2. Hierarquia de cargos, baseada em um sistema de carreiras altamente especificadas;
3. Cargos com claras esferas de competência e atribuições;
4. Sistema de livre seleção para preenchimento dos cargos, baseados em regras específicas e contrato claro;
5. Seleção com base em qualificação técnica (nomeação e não eleição);
6. Remuneração expressa em moeda e baseada em quantias fixas graduadas conforme o nível hierárquico e a responsabilidade do cargo;
7. O cargo como a única ocupação do burocrata;
8. Promoção baseada em sistema de mérito;
9. Separação entre os meios de administração e a propriedade privada do burocrata;
10. Sistemática e rigorosa disciplina e controle do cargo.

E quanto a esses critérios de eficiência, outros autores assim já registraram seus entendimentos:

As empresas operam na reprodução da força de trabalho, aliadas a reprodução ampliada do capital. Sendo que para tal reprodução, não se limita a uma reprodução física, e sim, à reprodução de sua qualificação e de sua submissão. Trata-se da submissão da força de trabalho à ideologia dominante. Não se restringindo apenas às classes operárias, mas também,

as classes dominantes que exercem ideologicamente sua dominação (ALTHUSSER, 2007 apud ESTRADA, 2012, p. 8).

As instituições de ensino são claramente burocratizadas, podendo isso ser observado através dos procedimentos de exames, parâmetros de seleção de pessoal, de promoção de colaboradores e nos projetos programáticos, sendo que “a compulsão burocrática transparece claramente no meio acadêmico” (MOTTA, 2004, p. 232).

Estrada (2012, p. 10) concorda com esse entendimento, quando assevera que “Os frutos da escola não são apenas os frutos de uma burocracia, com todas as suas implicações, mas são os futuros reprodutores de uma sociedade burocrática, reprodutora das relações sociais presentes em suas bases.”.

De acordo com Estrada (2012) o ensino tem sido descrito como uma atividade cada vez mais exigente. A incerteza, a imprevisibilidade, a complexidade e a multiplicidade de tarefas associadas à docência têm sido apontadas como características-chave de uma profissão em mudança que tem de ser entendida à luz de um determinado contexto social, político, cultural e econômico.

Ao longo das duas últimas décadas, as escolas, e conseqüentemente os professores, têm sido confrontados com novos desafios, nomeadamente o alargamento das suas responsabilidades e dos seus papéis (em virtude, por exemplo, dos contextos multiculturais em que têm de trabalhar, das alterações ocorridas na estrutura familiar e da expansão das suas funções que ultrapassam o âmbito da sala de aula e da disciplina), a crescente influência mediana na educação dos alunos, a coexistência de diferentes modelos educacionais numa sociedade multicultural, o aumento de oportunidades para aprender fora da escola devido ao desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, a crescente burocracia, prestação de contas e escrutínio público, entre outros (ESTEVE, 2000).

As escolas são cobradas para cumprir resoluções e portarias que seguem em direção contrária ao espírito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Barros (2017) chama a escola de “burocracia institucionalizada” onde há leis em excesso e se faz necessário saber o que efetivamente cria uma escola, se o regimento interno, ou o Projeto Político Pedagógico.

3 METODOLOGIA

A abordagem quantitativa mostrou-se mais adequada ao tratamento do objeto da pesquisa que tem seu foco compreender como a burocracia escolar pode afetar no desenvolvimento do trabalho docente, junto a uma instituição escolar na cidade de Anápolis – Goiás.

Para a pesquisa de campo foram aplicados questionários individuais (em anexo) como instrumentos de pesquisa, para os docentes da instituição de educação profissionalizante, SENAI de Anápolis – Goiás, com perguntas que visem compreender a visão dos docentes em relação a burocracia escolar da instituição, que segundo Ludke e André (2004), auxilia na coleta de dados para as informações desejadas, permitindo uma investigação dos temas apurados.

Estudo descritivo, fundamentado através da pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2010), é a pesquisa baseada na análise da literatura já publicada em forma de livros, revistas, anais, publicações avulsas, escrita e eletrônica, com o objetivo de mostrar através desse material o que já se sabe sobre o tema.

Para a realização da pesquisa bibliográfica, foram realizadas buscas a partir de material já publicado em forma de livros, revistas, artigos, anais e materiais disponibilizados na internet, publicados entre 1995 a 2018.

A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Educação Profissionalizante de Anápolis-Goiás. A escolha do campo de estudo foi definida a fim de analisar se a burocracia afeta ou não o desenvolvimento do trabalho docente desta instituição.

A amostra foi composta por 20 professores que deverão atender aos seguintes critérios de inclusão da pesquisa: serão analisadas a categorização dos sujeitos (sexo e idade), área de atuação e que deverão fazer parte do quadro de docente da instituição escolhida para a realização do estudo. E como critério de exclusão: não fazer parte da instituição.

A coleta de dados é caracterizada por um conjunto de operações por meio das quais o modelo de análise é confrontado aos dados coletados e será realizada pelo próprio pesquisador, o meio utilizado para abordagem do docente será de forma individual, sendo que o estudo de campo será encerrado quando houver saturação de dados coletados.

A saturação indica o momento em que o acréscimo de dados e informações em uma pesquisa não altera a compreensão do fenômeno estudado (THIRY-CHERQUES, 2009).

Foi realizada uma visita prévia a Instituição de ensino em questão com o objetivo de entender a rotina dos docentes. A princípio foi apresentada proposta de pesquisa aos docentes e nessa oportunidade foram informados sobre os critérios de inclusão e exclusão, explicando aos participantes da pesquisa os objetivos e os métodos do estudo.

Segundo Campos (2004) a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas que utiliza procedimentos sistemáticos que descreve o conteúdo das mensagens.

As entrevistas foram realizadas através de aplicação de questionário semiestruturado contendo questões fechadas, após consentimento dos participantes, sendo em seguida analisadas.

Foi garantido o anonimato dos participantes e os dados coletados foram transcritos e analisados verificando se as informações obtidas atenderam ou não aos requisitos. O tratamento dos resultados, refere-se ao momento de interpretação dos resultados, da análise reflexiva e crítica, onde foi exigido do pesquisador, conhecimento sobre as técnicas existentes para que se faça a escolha mais adequada ao estudo. Os dados coletados foram agrupados em classes e categorias, organizados e, os resultados serão apresentados em forma de gráficos e tabelas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, criado pelo Decreto-Lei Federal nº. 4.048, de 22/1/1942, é entidade jurídica de direito privado, com sede e foro na capital da República, organizada e dirigida pela Confederação Nacional da Indústria (artigo 2º do Decreto-Lei Federal nº. 9.576, de 12/8/1946, artigo 3º do Regimento aprovado pelo Decreto Federal nº 494, de 10/1/1962), e vinculada ao Ministério do Trabalho (Decreto Federal nº. 74.296, de 16 de julho de 1974).

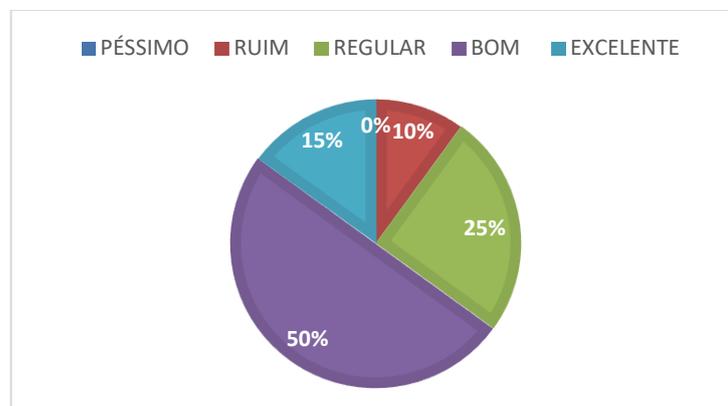
O nome desta Escola foi uma homenagem ao seu idealizador, o Professor e Engenheiro Roberto Mange, sendo na ocasião Diretor Regional do SENAI de São Paulo a quem ficou jurisdicionada a Escola de Anápolis.

Na década de 1960 a Escola Roberto Mange expandiu suas atividades, de forma expressiva na área de construção civil, atendendo às demandas da construção de Brasília e do rápido crescimento do Estado. A partir da década de 1970, com a construção da Base Aérea e com a inauguração do Distrito Agroindustrial de Anápolis – DAIA, diversificaram-se os cursos e as atividades da Escola, acompanhando o rápido desenvolvimento do município.

Em 1994 a Escola iniciou os Cursos Técnicos, solicitados pela Associação Comercial e Industrial de Anápolis, pelos Sindicatos da Indústria e pela comunidade organizada. Ao entrar no novo milênio, a Escola SENAI Roberto Mange buscou identificar-se ainda mais com as indústrias locais e se tornar ainda mais competitiva e qualificada, adotando, em sua gestão, o Sistema de Gestão da Qualidade, sendo certificada pela NBR ISO 9001, e ainda para atender a demanda crescente do mercado, se estruturou para ser Centro de Educação Tecnológica, organizando, junto às empresas, o curso Superior de Tecnologia em Química Fármaco - Industrial, em resposta à expansão do pólo de indústrias farmacêuticas do Distrito Agroindustrial de Anápolis. Pela Portaria Ministerial nº 1.322, em 18 de maio de 2004, após ser auditada e obtido conceito A, foi credenciada como Centro de Educação Tecnológica e autorizada a ministrar o Curso Superior de Tecnologia em Química Fármaco-Industrial.

Dessa forma foi aplicado um questionário aos participantes, todos fazendo parte do quadro da instituição como docentes.

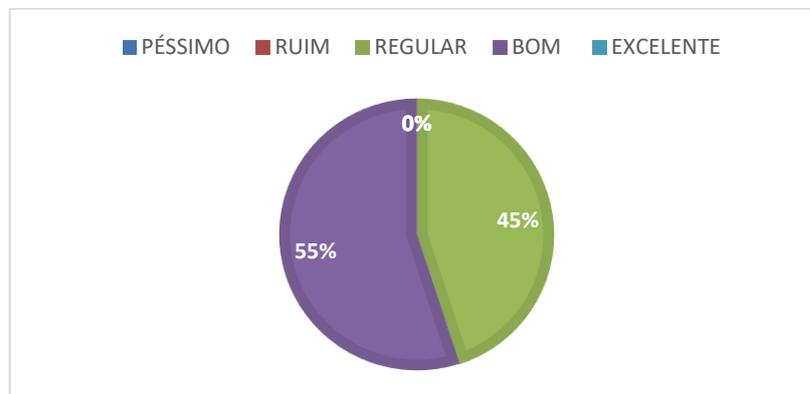
Gráfico 1 – A Burocracia escolar interfere de forma positiva no seu trabalho?



Fonte: Autores (2019)

As maiorias dos participantes avaliaram de forma positiva a burocracia presente no desenvolvimento do seu trabalho, mas é importante observar que 10% dos pesquisados classificaram essa interferência como ruim. MOTTA (2003), menciona que as normas escritas, embora, exaustivas tem como finalidade o resultado alcançado). Portanto, é necessário a burocracia escolar.

Gráfico 2 – O tempo disponível dentro do horário de trabalho é suficiente para concluir as atividades?

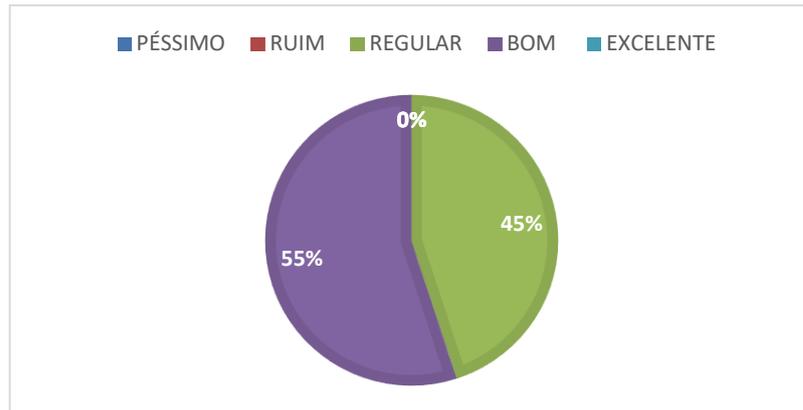


Fonte: Autores (2019)

De forma geral os docentes entendem que o tempo disponível para desenvolvimento das atividades é suficiente. Todavia, uma parte dos entrevistados, disseram, que pelo fato da chamada dos alunos ser online via internet, a classe as vezes é prejudicada quando acontecem falhas na internet.

Sobretudo, o que deve ser destacado, é a eficiência dos professores em executar as atividades com eficácia. Para Nóvoa (2007) o que rege as organizações é o princípio da eficiência.

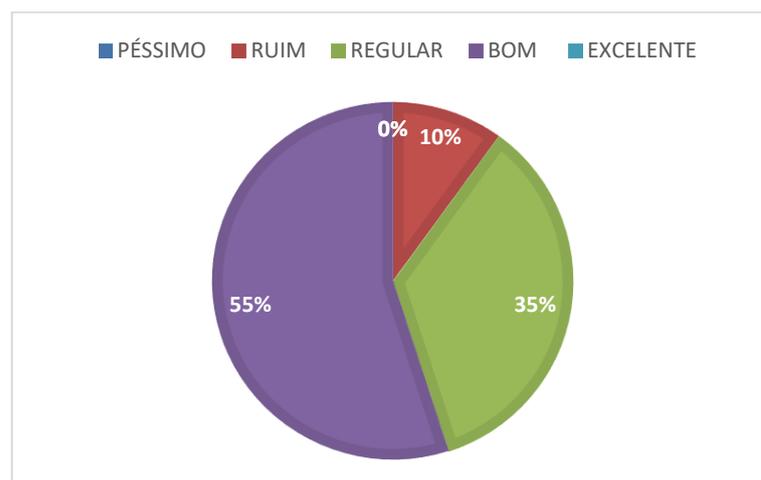
Gráfico 3 – Como você avalia os processos internos cobrados pela instituição, no sentido de facilitar o trabalho docente?



Fonte: Autores (2019)

O controle da burocracia na gestão escolar foi avaliado de forma positiva pela maioria dos entrevistados. Tendo em vista que é necessário a burocracia na medida certa. O seu excesso é prejudicial. Visto, que a principal meta deve ser o ato da coerência e razão. Segundo Motta (2003) através de sua coerência o critério que distingue a organização burocrática é o ato racional do irracional em relação aos fins propostos.

Gráfico 4 – As documentações e processos burocráticos informatizados facilitam o desenvolvimento do seu trabalho?

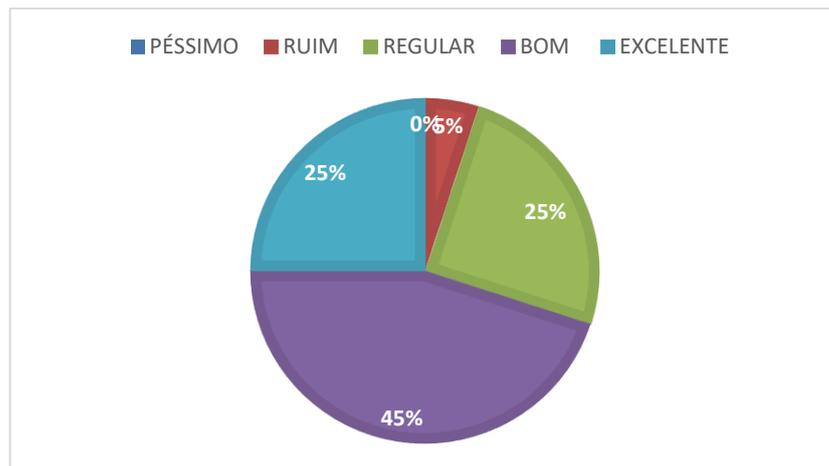


Fonte: Autores (2019)

As documentações e processos burocráticos informatizados tem facilitado o desenvolvimento dos trabalhos atribuídos ao docente, sabendo que a informatização

veio para agregar valores enfatizando a importância da tecnologia e a agilidade nos processos; segundo Perrenoud (2000), os seres humanos não vivem todos, as mesmas situações, eles desenvolvem competências adaptadas ao seu mundo.

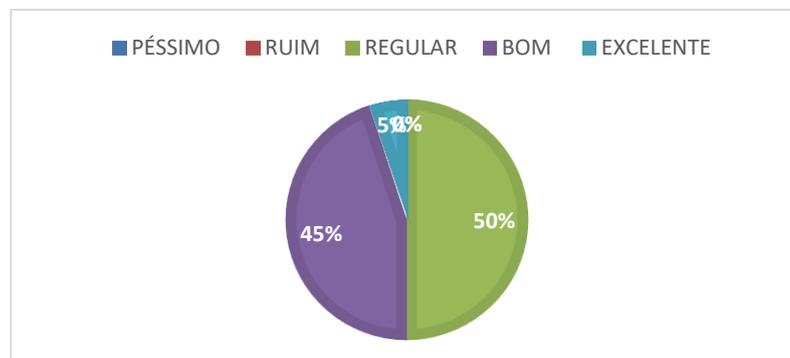
Gráfico 5 – Você participa direta ou indiretamente na elaboração de ferramentas de controle e registro das ações docentes?



Fonte: Autores (2019)

Os docentes reconhecem fazer parte na elaboração de ferramentas de controle e registro entendendo que são parte integrante do processo, onde não são apenas solicitados, mas participam efetivamente em todos os processos. Visto que é de suma importância a unidade dos docentes, para juntos desenvolverem ferramentas de forma competente. Segundo Perrenoud (2000), competência é capacidade de resolver determinados problemas por meio de conhecimentos acumulados. E neste sentido a participação dos docentes compõem um todo.

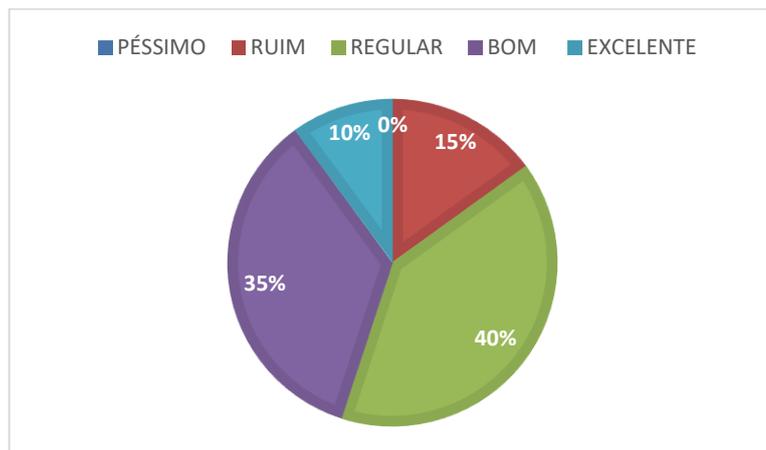
Gráfico 6 – Existe dualidade na solicitação de informações relativas ao seu trabalho como docente?



Fonte: Autores (2019)

De forma geral os professores entendem que não existe dualidade na solicitação de informações relativas ao seu trabalho na docência. Todas as informações estão em equilíbrio não existindo excessos, Segundo ESTEVES (2000), as escolas são cobradas rigorosamente resoluções e portarias pelo ministério da educação.

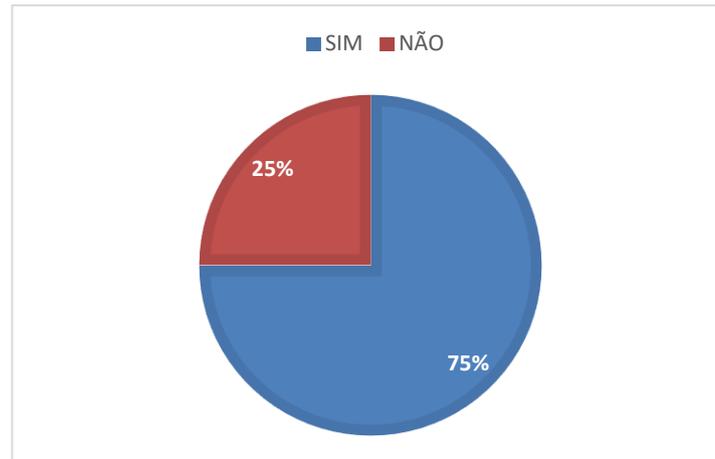
Gráfico 7 – Como você avalia o controle da burocracia da Gestão Escolar?



Fonte: Autores (2019)

O controle da burocracia na gestão escolar foi avaliado de forma positiva pela maioria dos entrevistados, considerando que as normas estabelecidas pelo sistema auxiliam o desenvolvimento e acompanhamento da gestão. Para BARROS (2017) se faz necessário saber o que efetivamente cria uma escola, se o regimento interno, ou o Projeto Político Pedagógico.

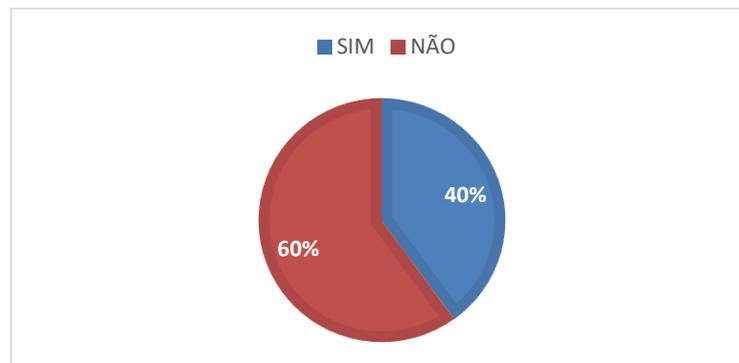
Gráfico 8 – Você reconhece alguma relação entre a burocracia escolar e a qualidade dos resultados no desenvolvimento do trabalho docente?



Fonte: Autores (2019)

Apesar das necessidades de melhorias no sistema os professores reconhecem que existe uma relação positiva entre a burocracia escolar e a qualidade dos resultados alcançados, notando-se que é difícil desenvolver um trabalho objetivo sem o devido alinhamento entre burocracia e a eficiência do serviço prestado. Segundo MOTTA (2003) onde um ato é considerado racional a medida em que é o mais adequado para atingir determinada meta.

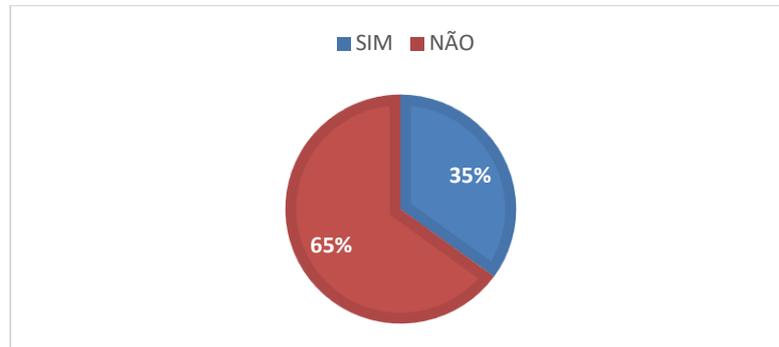
Gráfico 9 – As atividades pedagógicas em sua escola são priorizadas pela burocracia?



Fonte: Autores (2019)

A grande maioria dos professores reconhecem que as atividades pedagógicas são priorizadas pela burocracia, entendendo que esse movimento é necessário a organização e controle dos processos. Embora, 40% dos entrevistados discordem, dando o parecer de que nem sempre as atividades pedagógicas são priorizadas. Segundo MOTTA (2003) uma organização burocrática tem como característica básica ser um sistema racional, formal e impessoal, que busca um nível alto de eficiência.

Gráfico 10 – A burocracia da Instituição ajuda no desenvolvimento do trabalho docente?



Fonte: Autores (2019)

De forma direta os professores entendem que a burocracia em algumas circunstâncias dificulta o desenvolvimento do trabalho docente, visto que se perde um precioso tempo em sala de aula para se cumprir processos previstos pela burocracia. Para a maioria dos professores mencionaram que em parte esse processo burocrático caiu em obsolescência precisando de um novo modelo e algumas mudanças. Pois, para WEBER (2000) quem tira o caráter perfeito da burocracia no tipo ideal é próprio homem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem aqui estabelecida possibilitou uma ampla visualização do núcleo central dos fenômenos racionais constituidores da burocracia e da educação. Com os dados coletados junto aos professores, procurou-se analisar como a burocracia afeta o trabalho dos professores.

Espera-se que com este tema abordado, cada vez mais frequente nos dias atuais, sejam criados novos mecanismos e diretrizes para a promoção de um ensino com mais eficiência e uma burocracia na perfeita medida pedagógica com estrutura e relevância, na qual, a proposta não seja outra, se não, o enriquecimento intelectual do aluno, contribuindo não apenas com êxito nos exames e no resultado da sua aprovação, mas, sobretudo na expansão e na profundidade do conhecimento teórico, de si mesmo, do mundo e da sociedade.

Mais do que o aprendizado, o grande desafio do docente é o de despertar no aluno o interesse pelo conhecimento como meio de modificação de comportamentos que contribuam para uma melhor compreensão de uma sociedade que necessita da burocracia como instrumento de organização.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

BARROS, R. **Burocracia: Indispensável para o exercício de controles sobre a gestão ou barreira para inovações na educação?** 2016. Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/burocracia-indispensavel-para-o-exercicio-de-controles-sobre-a-gestao-ou-barreira-para-inovacoes-na-educacao/>>. Acesso em: 18 set. 2018.

CAMPOS, C. J. G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Rev Bras Enferm**, Brasília (DF) 2004 set/out;57(5):611-4. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5>>. Acesso em: 15 set. 2018.

ESTEVE, J. M. **The transformation of the teachers' role at the end of the twentieth century: new challenges for the future**. *Educational Review*, Londres/Inglaterra, v. 52, n. 2, p. 197-207, 2000.

ESTRADA, A. A. **Burocracia e educação: considerações preliminares**. *Revista Ibero-americana de Educação*. ISSN: 1681-5653, N. 60/2, 15/10/2012.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOTTA, F. C. P. **O que é Burocracia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

_____. **Teoria das Organizações**. São Paulo: Pioneira, 2003.

NASCIMENTO, E. N.; GONSALES, T.P.; GIMENIZ-PASCHOAL, S.R.; HORIGUELA, M.L.M.; BRAGA, T.M.S. **Técnicas de coleta de dados utilizadas em artigos científicos da área da saúde**. *Arq. Cienc. Saúde Unipar, Umuarama*, v.11, n.1, p.45-44, jan./abr.2007. Disponível em: <<http://www.revistas.unipar.br/saude/article/view/981/855>>. Acesso em: 25 ago. 2018.

NÓVOA, A. **O regresso dos professores: comunicação apresentada na Conferência Desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da Aprendizagem ao longo da vida**. 2007. Disponível em: <www.eu2007.min-edu.pt>. Acesso em: 07 set. 2018.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2000.

RUIZ, E. F. **O efeito da burocracia no desempenho escolar: o caso do Centro Paula Souza**. 2014. 124f. Dissertação apresentada à Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas Mestre em Administração

Pública e Governo. Disponível em:

<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/11648/O%20efeito%20da%20burocracia%20no%20desempenho%20escolar_EFR.pdf>. Acesso em: 20 set. 2018.

SANDER, B. **Administração da Educação no Brasil**: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2007.

TAVARES, A. M. B. N.; AZEVEDO, M. A.; MORAIS, P. S. **A administração burocrática e sua repercussão na gestão escolar**. 2012, HOLOS, Ano 30, Vol. 02. Disponível em:

<<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/2155/812>>. Acesso em: 10 set. 2018.

THIRY-CHERQUES, H. R. Pierre Bourdieu. **A teoria na prática**. Rev. Adm. Pub.-RAP, Rio de Janeiro v.40, n.1. Jan./Fev.2009. p.27-55. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v40n1/v40n1a03.pdf> >. Acesso em: 28 ago. 2018.

TRAGTENBERG, M. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Ática, 2004.

WEBER, M. **Que és La burocracia?** Madrid. Ediciones Elaleph.com, 2000.

6 APÊNDICE**QUESTIONÁRIO**

1. Faz parte do quadro de docentes da instituição de Ensino?
Sim () Não ()
2. A burocracia escolar interfere de forma positiva no seu trabalho?
Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Excelente ()
3. O tempo disponível dentro do horário de trabalho é o suficiente para concluir suas atividades?
Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Excelente ()
4. Como você avalia os processos internos cobrados pela instituição, no sentido de facilitar o trabalho docente.
Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Excelente ()
5. As documentações e processos burocráticos informatizados facilitam o desenvolvimento do seu trabalho?
Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Excelente ()
6. Você participa direta ou indiretamente na elaboração de ferramentas de controle de registro das ações docentes?
Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Excelente ()
7. Existe dualidade na solicitação de informações relativas ao seu trabalho como docente?
Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Excelente ()
8. Como você avalia o controle da burocracia na gestão escolar.
Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Excelente ()
9. Você reconhece alguma relação entre a burocracia escolar e a qualidade dos resultados no desenvolvimento do trabalho docente?
Sim () Não ()
10. As atividades pedagógicas em sua escola são priorizadas pela burocracia?
Sim () Não ()
11. A burocracia da instituição ajuda no desenvolvimento do trabalho do docente?
Sim () Não ()